

## Técnicas de controlo de matos com meios mecânicos

### INTRODUÇÃO

O controlo de matos em áreas florestais é uma operação fundamental para diminuir o risco de incêndios, obtenção de camas para animais, favorecimento de espécies de maior interesse forrageiro, etc..

A dificuldade na execução desta operação, devido em grande parte ao tipo de equipamento utilizado, ao crescente desinteresse que tem sido votadas as áreas florestais, assim como à falta de incentivos por parte dos organismos oficiais, tem aumentado os riscos de incêndio, pelo que se torna fundamental o estudo de soluções que possam ultrapassar esta situação.

Dos vários tipos de intervenção possíveis de se utilizar no controlo dos matos vão apenas abordar-se, genericamente, os meios mecânicos.

### MATERIAL UTILIZADO

**Motorroçadora** com um disco de três facas e 25 cm de diâmetro.

**Motogadanheira** de barra de corte com 0.85 m de largura de trabalho.

**Corta matos** accionado por um tractor de rasto, com 1.30 m de largura de trabalho.



### METODOLOGIA SEGUIDA

A escolha dos locais de ensaio foi efectuada em função do tipo de equipamento disponível, sendo a motorroçadora utilizada nas áreas de maior declive e a motogadanheira e corta matos em zonas pouco inclinadas.

#### Motorroçadora:

Marcaram-se vários talhões de 3 x 5 m, com o maior comprimento segundo as curvas de nível, por forma a serem cortados em duas passagens.

#### Motogadanheira:

Não foi definida nenhuma metodologia especial, pois o objectivo foi determinar a velocidade de deslocamento e o tempo gasto nas cabeceiras.

#### Corta matos:

Definiram-se vários talhões de 20 x 20 m, que foram caracterizados em função do seu declive, tipo de vegetação, número de obstáculos, etc.

### RESULTADOS OBTIDOS

#### Motorroçadora:

O tempo de trabalho necessário para cortar os talhões variou de 130 a 170 s, pois as condições de trabalho são muito variáveis. Considerando estes valores, para uma eficiência de campo de 40 %, o número de horas necessário para cortar um hectare, varia entre as 60 - 80 h.

#### Motogadanheira:

O tempo gasto a percorrer trajectos de 10 m, variou entre 38 - 50 s, o que corresponde a uma velocidade de 0.26 m/s (0.94 km/h) e 0.20 m/s (0.72 km/h); o tempo médio de viragem foi de 10 s. Considerando uma eficiência de campo de 60 %, são necessárias 20 - 27 h/ha, para execução desta operação.

#### Corta matos:

Utilizando a 3ª RT do tractor, ao regime nominal, seriam necessários 32 s para percorrer 20m mas, na prática, este valor variou entre 38 - 44 s; o tempo para dar as voltas na cabeceira variou entre os 34 - 47 s. Considerando uma eficiência de campo de 50 %, o rendimento em trabalho é, aproximadamente, 10 h/ha.

### CONCLUSÕES

#### Motorroçadora:

É um equipamento de difícil utilização e perigoso, com um rendimento em trabalho muito baixo, pelo que só deve ser utilizado em pequenas, áreas ou locais de difícil acesso.

#### Motogadanheira:

Este tipo de equipamento, quando adaptado ao trabalho florestal, é uma solução muito interessante, para pequenas - médias áreas, com baixo declive.

#### Corta matos:

É a solução mais fácil de utilizar, com um rendimento em trabalho aceitável tendo, no entanto, como principal inconveniente o elevado investimento inicial.

**PS. A informação completa a que este "poster" se refere encontra-se disponível em : [www.utad.pt/~fsantos](http://www.utad.pt/~fsantos)**